

## Pompílio Diniz - o Canto da Liberdade

**Rosani Abou Adal**

Conheci o saudoso amigo, poeta, repentista e declamador Pompílio Diniz, em 1989, na antiga sede da União Brasileira de Escritores, na Rua 24 de Maio, 250 - 13º andar, em São Paulo. Ele me foi apresentado por Caio Porfírio Carneiro, no bar e restaurante da entidade que era dirigido pelo Tio Franco.

Foram poucos meses de convivência, mas parecia nos conhecíamos de longas datas. No começo da amizade nos encontrávamos nas reuniões realizadas, toda quarta, na sede da UBE. Depois nossos encontros se tornaram mais frequentes.

Adotamos o Bar Roxinho, localizado ao lado do Bar Brahma, na Av. São João. A cerveja, o tira-gosto e o bom papo varavam noite adentro. Na época tinha um corcel - o Johnny - que nos conduzia para todos os cantos da cidade. O nome do carro foi dado em homenagem ao compositor e artista Johnny Alf.

Pompílio Diniz nasceu em Diamante, antiga Cidade de São Paulo, na Paraíba, em 9 de julho de 1927. Trabalhou como Procurador Jurídico da Assembleia Legislativa de Goiânia e foi sócio da União Brasileira de Escritores.

Infelizmente não constam dados da sua biografia na internet. As memórias do amigo são fontes vivas de informação.

*Linguagem Viva*, na edição nº 6, Ano I, fevereiro de 1990, noticiou o falecimento de Pompílio Diniz ocorrido em 21 de janeiro de 1990, na Santa Casa, na Vila Buarque, em São Paulo.

Na edição nº 2, outubro de 1989, foi publicado o poema *Festa de Inleição*, de sua autoria.

Autor de *Sol do Sertão* (Edições S. C. A. B - Sociedade Cultural Artística Brasileira, 1954, Rio de Janeiro, RJ.), *Mané Gonçalo Poemas - Poemas regionais nordestinos* (Editora Itatiaia, Belo Horizonte, MG, 1958.), *Canto da Liberdade* (Poesias, 2ª edição, Editora Obelisco,

1959, São Paulo, SP; 1ª edição, Coleção Universidade do Povo, Editora Fulgor.), *Salida Al Mar* (Prêmio Sul Americano obtido no Concurso Literário, promovido pela Bolívia, em 1964.) e *Poemas - Pompílio Diniz* (Editora Quatro, Goiânia, GO, 1997, com prefácio de Jerônimo Geraldo de Queiroz da Academia Goiana de Letras.). Lançamento em disco LP, pela RGE, esgotados: *Poemas folclóricos nº 1* (1956), *Poemas folclóricos nº 2* (1957) e *Poemas folclóricos nº 3* (1958). Pela Chororó, também esgotado, o LP *Chico-vai, Chico-vem - Poemas* (1984).

Suas obras são raras. Somente dois exemplares do livro *Poemas* estão à venda no site da Estante Virtual. [www.estantevirtual.com.br](http://www.estantevirtual.com.br)

Tenho o privilégio de possuir um exemplar do referido livro autografado:

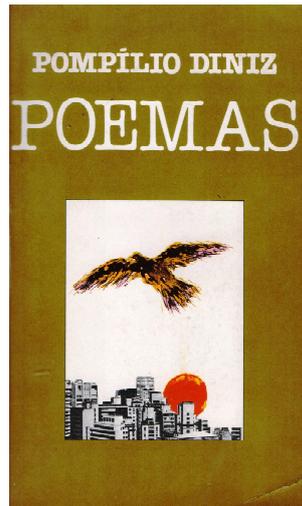
"Rosani - nesta troca de livros, deixo minhas impressões sobre a tua obra *Mensagens do Momento*. Minha jovem Poetisa

Rosani Abou Adal, 'As Mensagens do Momento', Que publicaste afinal:

São versos livres, suaves, Como o voo das grandes aves Que buscam sempre as Alturas!... E de volta, mergulhando, Teus versos vão penetrando Nos corações das Criaturas! Abraços, Pompílio Diniz (S. Paulo, 7/9/89)"

Em matéria publicada na *Jornal Terra Livre*, do Partido Comunista Brasileiro - PCB, Ano XIV, Nº 128, página 2, novembro de 1963, Pompílio Diniz afirmou: "Os meus versos são essas gotas d'água contra o grande incêndio da exploração do latifúndio, do imperialismo estrangeiro e da exploração do homem pelo homem." E acrescentou: "Cumpro com o meu dever de poesia popular brasileiro e nacionalista. Minha poesia é do povo." *Terra Livre*, fundado em 1949, parou de circular em 1964.

A mesma edição noticiou que a primeira edição de *Canto da Liberdade*, lançada em 10 de setembro de 1962, com tiragem de 5 mil exemplares, ficou esgotada em 20



dias. A segunda edição, com 20 mil exemplares, foi lançada no dia 12 de outubro de 1963, no Ibirapuera, na posse das novas diretorias dos Sindicatos dos Metalúrgicos, Bancários, Têxteis e Enfermeiros.

Parte da tiragem de *Canto da Liberdade* foi queimada pelo Regime Militar, porque Pompílio desafiava o governo com seus repentes.

Conforme arquivo da biblioteca digital do Projeto Brasil Nunca Mais, 201 a 300, IPM 599, <http://bnmdigital.mpf.mp.br/#/v/>, *Canto da Liberdade*, de Pompílio Diniz, consta da relação de livros de cunho subversivo e comunista. No anexo nº 7, Lotação DRS - 399, IPM 709, o mesmo também está na relação dos livros existentes na Biblioteca da Prefeitura de Natal e Centro de Formação de Professores. João Belline Burze, em interrogatório da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar da Secretaria de Segurança Pública, afirmou que conhecia o poeta esquerdista Pompílio Diniz.

No Bar Roxinho contou que conseguiu fugir percorrendo o Brasil por matas, florestas e nadou em rios até chegar na Bolívia.

Quando voltou para São Paulo foi preso e torturado no quartel do Ibirapuera. Sua companheira não me lembro o nome - informou seu endereço e assim foi preso.

Mostrou-me seus dedos tortos, marcas das torturas. Ficou meio surdo porque foi torturado, várias vezes, com dois pratos - "címalo" instrumento de percussão - que eram tocados e batidos nos seus ouvidos. Sobreviveu às torturas. Disse que foi por Deus conseguiu resistir. Também mencionou ter sofrido perseguição do Adhemar de Barros que o ameaçou de morte se voltasse para São Paulo.

Ulisses Guimarães o ajudou e lhe deu abrigo em Goiás. Tamanha sua gratidão que publicou o *Soneto - Acróstico* ao ilustre brasileiro Ulisses Guimarães, na página 21, do livro *Poemas*.

Pompílio ficou hospedado num hotel, localizado no primeiro quarteirão da Alameda Barão de Limeira, próximo da Praça Júlio Mesquita, do jornal *Folha de S. Paulo* e do comitê do Adhemar de Barros Filho.

Ele me mostrou os desenhos do projeto do purificador de água que inventou e disse que ganharia muito dinheiro com isto. Veio para São Paulo vender sua ideia. Foi a última vez que nos encontramos, poucos dias antes do seu falecimento.

Preocupada com seu sumiço, fui à UBE tentar notícias. Tocou o telefone. Caio Porfírio Carneiro, secretário administrativo, atendeu. Era uma funcionária do IML informando que estava com o corpo do associado Pompílio Diniz e, que ao ver a carteirinha da União Brasileira de Escritores, tomou providências para deixá-lo na geladeira até segunda.

Caio ligou para as rádios de Campina Grande (PB), pediu que divulgassem o falecimento do poeta. Assim a família entrou em contato com a UBE e pode liberar o corpo no Instituto Médico Legal.

Pompílio Diniz, vítima de possível assalto, próximo do hotel onde se hospedou, foi esfaqueado e não resistiu. Faleceu no dia 21 de janeiro de 1990, num domingo.

Seu *Canto de Liberdade* ainda está vivo em nossos corações.

**Rosani Abou Adal é poeta, jornalista e Vice-Presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo.**

# LINGUAGEM VIVA faz aniversário!!!

**Débora Novaes de Castro**

Parabéns, Linguagem Viva,  
pelos 27 anos, ininterruptos,  
de intensa atividade!

Parabéns, Rosani Abou Adal,  
pelo denodo e perseverança  
na divulgação da literatura  
brasileira!

Parabéns, Jornal Literário -  
LINGUAGEM VIVA!



**Débora Novaes de Castro é poeta, escritora,  
artista plástica, Mestre em Comunicação  
e Semiótica – Literatura e Artes  
e membro da Academia Cristã de Letras  
e da Academia Paulista Evangélica de Letras.**

## LINGUAGEM VIVA

**Assinatura anual: R\$ 84,00**

**semestral: R\$ 42,00**

**Tels.: (11) 2693-0392 - 97358-6255**

**linguagemviva@linguagemviva.com.br**

## LINGUAGEM VIVA

Periodicidade: mensal - [www.linguagemviva.com.br](http://www.linguagemviva.com.br)

Editores: Adriano Nogueira (1928 - 2004) e Rosani Abou Adal

Rua Herval, 902 - São Paulo - SP - 03062-000

Tels.: (11) 2693-0392 - 97358-6255

Distribuição: Encarte em *A Tribuna Piracicabana*, distribuído a assinantes, bibliotecas, livrarias, entidades, escritores e faculdades.

Impresso em *A Tribuna Piracicabana* -

Rua Tiradentes, 647 - Piracicaba - SP - 13400-760

Selos e logo de Xavier - [www.xavierdelima1.wix.com/xavi](http://www.xavierdelima1.wix.com/xavi)

Artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores

O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade das empresas.

## Rubem Braga e a festa que quase não deu certo

**Sonia Sales**

**N**ão me lembro, como, nem quando conheci Rubem Braga. Costumava ler suas crônicas, e ouvi-lo na TV. Certamente foi um dos mais brilhantes cronistas do Brasil. Conseguia fazer de um fato corriqueiro algo atraente e inesquecível, como Cony faz agora. E assim era sempre. Apesar de ser capixaba de Cachoeiro de Itapemirim conseguia entender bem a liberdade e a leveza da alma carioca. Suas crônicas representam bem esse amor pela cidade do Rio de Janeiro.

Rubem Braga nasceu em 12 de janeiro de 1913, formou-se em Direito, trabalhou em São Paulo como jornalista cobrindo a Revolução Constitucionalista, chegando a ser preso na ocasião. No Recife dirigiu a página de crônicas policiais do Diário de Pernambuco e fundou o periódico "Folha do Povo". Em 1936 lançou o seu primeiro livro de crônicas. Durante a Segunda Guerra Mundial, foi correspondente de guerra junto à F.E.B., arriscando sua vida para enviar notícias em primeira mão.

Fez diversas viagens ao exterior, atuando como correspondente brasileiro, tendo exercido também função diplomática no Marrocos. Depois do regresso ao Brasil fixou-se no Rio de Janeiro, indo refugiar-se numa cobertura em Ipanema, na qual cultivava um jardim, seu lugar predileto.

Trabalhando para TV Globo, em certa ocasião, fez um texto sobre o meu trabalho que considero uma obra-prima. Ninguém me avisou, e de repente eu, assídua ouvinte, o vi falando sobre mim no Jornal Hoje. É evidente que fiquei emocionada, e tão comovida que nunca consegui achar palavras para agradecer. Surpresas de Edwaldo Pacote, diretor da Globo, amigo querido desde os meus primeiros tempos.

Adoro ter gente em casa, e numa das vezes em que Cícero Dias veio ao Brasil, resolvi fazer um jantar em sua homenagem. Cícero sempre me recebeu, como a todos os seus amigos, com muito carinho em Paris, era a oportunidade de retribuir. Marquei a data e convidei umas trinta pesso-

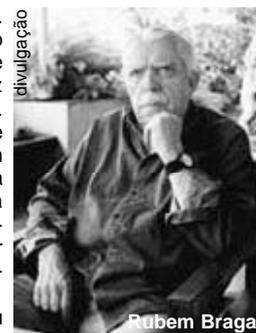
as mais chegadas ao pintor. Uma delas foi Rubem Braga. Mas sabem quando uma coisa dá errada? Este jantar foi uma delas. Todos os convidados trouxeram convidados, e de trinta, passaram a ser mais de sessenta. Ingenuamente, estava achando tudo uma beleza, pois os convidados fazem o sucesso de uma festa, até que a minha auxiliar de cozinha me alertou de que a comida não ia dar. Pelo menos havia muito uísque e refrigerantes...

Apesar do meu eterno otimismo, entrei em pânico.

E agora? Felizmente, minha auxiliar, além de ser a negra mais linda que conheci, Yvonete, era também a mais expedita: inventou uma sopa de beterraba (era o que tínhamos) que ficou uma delícia e aumentou o jantar.

Como a comida era pouca, os beberões de plantão ficaram um pouco mais "altos" do que de costume. Jayme Maurício, um excelente jornalista e crítico de arte, mas que quando bebia ficava totalmente irreverente, há tantas horas começou a implicar com Malu de Ouro Preto, a doce Malu. Rubem Braga, normalmente quietão, tomou sua defesa, e uma tremenda discussão foi formada. Ninguém sabia por que estavam discutindo, e certamente nem eles. Os três, indignados, foram embora, deixando-me muito sem graça, murcha, murcha, e tentando me desculpar com Cícero. Felizmente, Germana Delamare, inteligentíssima, e talvez com um certo grau de vidência, inventou uma brincadeira: ler a mão dos amigos, e por incrível que pareça, conseguia acertar tudo. Salvou a reunião, que voltou à normalidade lá pelas três da manhã. Foi uma noite que jamais será esquecida e que só terminou com os primeiros raios de sol do dia seguinte.

**Sonia Sales é escritora, poeta e membro da Academia Carioca de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, da Sociedade Eça de Queiroz - Rio e do PEN Clube do Brasil.**



Rubem Braga

## Travessia

Raymundo Farias de Oliveira

Os ipês estão derramando  
Flores sobre as calçadas  
Os passarinhos estão voltando  
Ouço risadinhas no arvoredo  
O céu ainda está nublado  
Mas o sol há de voltar  
Não percamos a esperança...  
Os ipês vão continuar derramando  
Flores sobre as calçadas  
Para colorir nossas emoções  
E os passarinhos continuarão  
Gorjeando suas lindas canções  
Para alegrar nossos corações  
E, então, apesar de tudo,  
Haveremos de concluir a travessia.

Raymundo Farias de Oliveira é escritor,  
poeta e Procurador do Estado aposentado.

## Ultima Estação

Djanira Pio

Na fila  
dos desamparados  
todos tem cabeça branca.  
Os ombros  
são arqueados  
carregam o peso  
do tempo.  
O rosto marcado  
pelos infortúnios  
de os olhos tristes  
dos abandonados.  
Ficam ali  
na fila, silenciados  
como cordeiros,  
escolhidos e separados  
para o sacrifício.

Djanira Pio é escritora, poeta e cronista.

## ROTAÇÃO

Flora Figueiredo

Roda mundo, roda vida, roda vento.  
Passa tudo, passa tanto, passa tempo.  
Rodopiam as cores  
na eterna reticência do momento.  
Entre uma volta e outra do destino,  
continuo apenas um menino  
a soprar meu gira-sonho como um catavento.

Flora Figueiredo é escritora, poeta,  
jornalista, publicitária e tradutora.

## SÃO LOUCOS?

Hilda Mendonça

São loucos  
São poucos  
homens que ainda crêem  
que se é capaz de vencer  
sem causar sofreres  
sem ao outro matar.

São loucos  
são poucos  
sonhadores  
que o pão comem  
do suor de seus rostos  
sem ao outro roubar.

São loucos  
são poucos  
mas um pouco  
desses homens loucos  
fazem a moenda girar. Porque são poucos  
e os chamam de loucos  
contudo o Mundo  
que é grande e é sofrível  
precisa desses poucos homens loucos  
para que a vida seja possível.

Hilda Mendonça é escritora e membro da  
Associação Nacional de Escritores e da  
Academia de Letras de Taguatinga.

## SONETO I - (Súdito da Noite)

Paulo Bomfim

Não busco especiarias, sou apenas  
Um corpo transformado na paisagem,  
Barco de amor e morte, céu de penas,  
Vôo tinto de rumos e ancoragem.  
Se pastoreio estas contradições  
Que são agora carne e pensamento,  
É porque trago a noite e seus violões  
A percorrer os quarteirões do vento.  
Dos passos estrangeiros crio o mapa  
E a bússola escondida na lapela,  
O resto é chuva desenhando a capa  
Que jogo sobre o corpo da procela.  
Não busco especiarias sou somente  
A mesa posta e o convidado ausente.

Paulo Bomfim é escritor, poeta, membro  
da Academia Paulista de Letras e  
Príncipe dos Poetas Brasileiros.

## SUBJUNTIVO

Djalma Allegro

Sibilo sílabas  
entrecortadas  
por suspiros

Ela, grite  
ou grunha  
(enquanto me crave a unha  
- onde me firo)  
e depois fique calada

no discurso do amor  
são nossos corpos que falam:

nós não dizemos nada.

Djalma Allegro é escritor,  
poeta e advogado.

## Profa. Sonia Adal da Costa

Revisão - Aulas Particulares

Tel.: (11) 2796-5716  
portsonia@ig.com.br

**LIVRARIA BRANDÃO** 

Comprav-se bibliotecas e lotes de livros usados.

Vendem-se obras de 2ª mão, de todas  
as áreas do conhecimento humano.

Telefax: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 - Fax: (Todos)  
Ramal 23 - São Paulo: Rua Cel. Xavier de Toledo, 234 - s/l  
oldbook@terra.com.br - www.brandaojr.estantevirtual.com.br

# Nelson Werneck Sodré

**Geraldo Pereira**

**H**istoriador, sociólogo, crítico literário, ensaísta, o general Nelson Werneck Sodré, foi, na acepção da palavra, um intelectual completo, um homem de ideias claras e definidas. Um pensador comprometido com sua Pátria e com o seu povo. Não é de admirar que esse comprometimento com a sua Pátria e como o seu povo tenha prejudicado — e muito — a sua carreira militar. Ele poderia facilmente ter chegado ao posto máximo do Exército — General de Exército.

Nas “Memórias de um Soldado”, num estilo simples e gostoso de ler, desfilam episódios da história do Brasil, a partir de 1922, contados com riquezas de detalhes pelo autor, ele próprio personagem de muitos desses episódios. Na orelha do livro, Ênio Silveira, de saudosa memória, nos diz que “Memórias de um Soldado”, é autobiografia de um oficial que não se traiu, nem traiu a sua Pátria, que não se submeteu a interesses estrangeiros, nem foi jamais o braço forte com que as classes dominantes fizeram valer seus ‘direitos adquiridos’.” É a vida de um militar consciente, de um homem de bem, de um intelectual a serviço da emancipação nacional, desenvolvida numa fase dramática da história política do nosso País.”

Em Nelson Werneck Sodré o homem de letras e o militar se encontram e conviveram harmoniosamente, ambos conquistando êxitos e mais êxitos nos seus caminhos, até a hora em que o amor pela Pátria e a defesa de suas riquezas também mereceram a firme e decidida atenção do militar e do homem de letras. Aí foi um ‘Deus nos acuda’. Carioca de nascimento, Nelson Werneck Sodré, nasceu em 27 de abril de

1911. Ingressou como interno no Colégio Militar do Rio de Janeiro, em 1924, concluindo em 1930, um ano antes, a revista ‘O Cruzeiro’, que o premiou pelo conto ‘Satâmia’. Era o início de sua gloriosa carreira literária.

Em 1931, já se encontra na Escola Militar de Realengo e, em 1933, é convidado e aceita dirigir a Revista da Escola Militar, o que lhe dá um grande prestígio, após as modificações feitas na mesma. Ao concluir o curso da Escola Militar, no fim de 1933, no ano seguinte vai como aspirante servir no 4º Regimento de Artilharia Montada, na cidade de Itu, no Estado de São Paulo, chegando, seis meses após, ao posto de Segundo Tenente.

Em 1935, mais precisamente no dia 02 de fevereiro, na cidade de Itu, onde estava servindo, casa-se com Yolanda Frugoli, filha da cidade. Nesse mesmo ano é promovido ao posto de Primeiro Tenente e se faz presente, na vida cultural do Estado, escrevendo no prestigioso órgão da imprensa paulista ‘Correio Paulistano’. Era a grande oportunidade do obcecado leitor de livros iniciar suas atividades como crítico literário.

Em 1937, atendendo convite do General José Pessoa, vai servir no Rio, como seu ajudante de ordem. Na Cidade Maravilhosa, permanece até 1939, quando retorna a Itu.

Estava com 27 anos, era Primeiro Tenente, em 1938, quando publica a ‘História da Literatura Brasileira’. Essa obra foi incluída na ‘Coleção Documentos Brasileiros’, da Editora Jose Olímpio, o que lhe deu um prestígio muito grande. Em 1939, é editado ‘Panorama do Segundo Império’, incluído na famosa ‘Coleção Brasileira’, da Companhia Editora Nacional.

Seu reconhecimento como homem de letra é um fato. Torna-se amigo dos grandes escritores, entre eles Jorge

Amado e Graciliano Ramos, ambos comunistas. É promovido a Capitão, em 1941, ano em que nasce sua filha Olga Regina Frugoli Sodré. E também é publicado ‘Oeste. Ensaio sobre a Grande Propriedade Pastoral’, pela Editora José Olímpio.

1942 é a vez do seu livro ‘Orientações do Pensamento Brasileiro’.

1943 ‘Síntese do Desenvolvimento Literário do Brasil’.

1944, publicação da obra ‘Formação da Sociedade do Brasil’.

“Em 1946, quando estava no terceiro e último ano do curso da Escola de Estado Maior, ocorreu circunstância favorável que alterou em muito minha situação ali. Assumi o comando da Escola o General Tristão de Alencar Araripe, militar afeiçoado aos problemas culturais que se habituara a valorizar, traço que tivera, no início de sua carreira o incentivo de Tasso Fragoso, de quem fora ajudante-de-ordem e cuja biografia escreveria mais tarde. Pouco depois de assumir o comando, o general Araripe chamou-me ao seu gabinete, conversamos sobre vários assuntos, de cultura, [...] por iniciativa dele, sobre a minha situação no curso. Pouco podia eu informá-lo a esse propósito; como comandante, tinha melhores condições para saber [...] o comandante estranhara, falando aos instrutores do 3º ano, minha posição não correspondia aos meus conhecimentos, ou pelo menos, à situação de escritor conhecido, autor de livros em que ele via méritos.”

O major Nelson Werneck Sodré estava sendo boicotado por seus instrutores. Como aceitar um discípulo cujos conhecimentos es-

tão bem acima dos seus professores? A perplexidade do general Araripe resolveu o problema e “o tratamento que os instrutores me concediam mudou radicalmente e, mais do que isso, fui cumulado de resultados excelentes nas muitas e sucessivas provas do curso. Se os graus obtidos, até então, estavam abaixo do que merecia, os que passei a receber estava, sem dúvida, acima. [...] tudo mudou, até mesmo o juízo que eu fazia daqueles instrutores: passei a desprezá-los, por conduta tão variável”

O homem de letras, Nelson Werneck Sodré, era Major, possuía curso da Escola de Estado Maior, que o habilitava ao generalato. Seus conhecimentos eram admirados, daí o convite que recebeu para ser professor da escola de Comando de Estado Maior. Convite aceito. Foi chefe do Curso de História Militar, permanecendo até 1950.

O Brasil vivia a campanha do ‘Petróleo é Nosso’, os americanos afirmavam que o País não tinha Petróleo, a chamada ‘grande imprensa’, grande e sempre venal, alimentava essa mentira e denunciava como comunista todo aquele que defendesse os interesses da Pátria.

O Clube Militar e a ABI – Associação Brasileira de Imprensa eram os palcos dos grandes atos patrióticos. Nessas duas casas ecoam as vozes dos generais Horta Barbosa, Raimundo Sampaio, Artur Carnaúba, Leitão de Carvalho, Estillac Leal, Edgar Buxbaum, Felicíssimo Cardoso, dos deputados Eusébio Rocha, Campos Vergal, Lobo Carneiro, Barbosa Lima Sobrinho, do professor Henrique Miranda, da médica Maria Augusta Tibiriçá, do senador Matias Olímpio, do líder sindical Roberto Morena e de tantos outros nacionalistas.

## Débora Novaes de Castro

**Poemas:** GOTAS DE SOL - SONHO AZUL - MOMENTOS - CATAVENTO - SINFONIA DO INFINITO - COLETÂNEA PRIMAVERA - AMARELINHA - MARES AFORA...

**Haicais:** SOPRAR DAS AREIAS - ALJÓFARES - SEMENTES - CHÃO DE PITANGAS - 100 HAICAIS BRASILEIROS

**Trovas:** DAS ÁGUAS DO MEU TELHADO

**Poemas Devocionais:** UM VASO NOVO...



### Antologias:

**Poemas:** II Antologia - 2008 - CANTO DO POETA

**Trovas:** II Antologia - 2008 - ESPIRAL DE TROVAS

**Haicais:** II Antologia - 2008 - HAICAIS AO SOL

**Opções de compra:** Livraria virtual **TodaCultura:** [www.todacultura.com.br](http://www.todacultura.com.br)

via telefax: (11)5031-5463 - E-mail: [debora\\_nc@uol.com.br](mailto:debora_nc@uol.com.br) - Correio:

Rua Ática, 119 - ap. 122 - São Paulo - SP - Cep 04634-040.

É nessa efervescência patriótica, com o povo nas ruas de todo País, lutando em defesa do Petróleo, não obstante as arbitrariedades cometidas pela Polícia Estadual, em quase todos os Estados. Para se ter uma ideia, o deputado Eusébio Rocha foi surrado pela Polícia Especial, em plena Cinelândia, no Rio de Janeiro.

Em maio de 1950, houve eleições no Clube Militar. A chapa nacionalista, encabeçada pelos generais Estillac Leal e Horta Barbosa triunfou. O major Nelson Werneck Sodré é convidado para diretor do Departamento Cultural.

Logo, sua carreira Militar, que estava em ascensão, é golpeada com a sua transferência para o Rio Grande do Sul. Vai servir no 5º Regimento de Artilharia, na cidade de Cruz Alta. Foram 5 anos de castigo. Era o preço pago pela corajosa defesa do Petróleo e da soberania nacional.

Em 1956, regressa ao rio. Além da atividade militar, como integrante da Comissão Diretora da Biblioteca do Exército, vai trabalhar também no Jornal 'Última Hora', fazendo a coluna literária e os seus editoriais. Tem sobre os seus ombros, também, a responsabilidade de escrever uma página semanalmente para o vibrante jornal nacionalista 'O Semanário', dirigido pelos saudosos colegas Gondim da Fonseca e Edmar Morel.

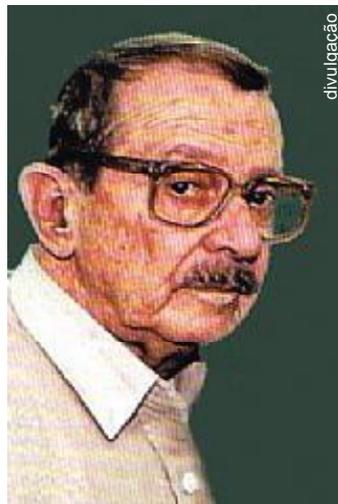
Já coronel, no episódio da renúncia de Jânio Quadros, em 1961, corajosamente não apoiou a posição dos ministros militares, tendo sido preso e interrogado durante 10 dias.

Foi transferido para Belém, era mais um castigo. Resolveu se despedir da vida militar e foi para Reserva, no início de 1962.

Vai exercer o magistério no ISEB – Instituto Superior de Estudos Brasileiros, dispondo de mais tempo para escrever os seus livros. No ISEB, assumiu a chefia do Departamento de História, lá permanecendo até 1964, quando o ISEB foi extinto, nos primeiros dias da Ditadura Militar.

Ele declararia mais tarde: "Foi a fase melhor da minha atividade no magistério e na produção intelectual, quer na cátedra, quer escrevendo na imprensa e escrevendo livros. Meus melhores livros datam dessa época."

Com os órgãos de repressão no seu encaço, foi para a cidade de Fernandópolis – SP. Já estava com



Nelson Werneck Sodré

os seus direitos políticos cassados por 10 anos, ficou numa fazenda de parentes seus, quando foi preso pelo DOPS, em 26 de maio de 1964. Depois de preso, foi levado para o Rio de Janeiro. Durante 57 dias foi interrogado, sendo solto no dia 20 de julho. Não estava em plena liberdade, pois não podia se afastar da cidade. A ditadura, além de cassar seus direitos políticos, também cassou o direito de ensinar. Ai, ele encontrou tempo suficiente para ampliar sua produção intelectual.

O general e historiador possuía uma biblioteca com 30 mil livros. Essa biblioteca foi vendida para um sebo, pois estava sendo atacada por cupins. Nelson Werneck Sodré doou à Biblioteca Nacional o seu acervo particular.

Em 1995, ele dizia: "Eu, agora que virei vadio de tempo integral, leio todo dia Machado de Assis, sobretudo os contos, ele é um dos maiores contistas do mundo, em todos os tempos. Não acompanho muito a produção literária atual, que sei ser muito volumosa, mas, pelo que vejo nas resenhas dos jornais, não devo estar perdendo grande coisa. Não leio mais nada do que se escreve nas Ciências Sociais, com os autores preocupados em ser ininteligíveis, com uma terminologia feita para assustar os leigos, [...] e o resto vai ficando como está. Continuarei enraizadamente socialista, acho que as sociedades precisam de política, que o mercado não resolverá problema nenhum."

**Geraldo Pereira é escritor e jornalista.**

## (IN) CIVILIZAÇÃO

EM MEMÓRIA DA ELKE, LEMBRANDO "NOSSOS ANOS JOVENS"

### Emanuel Medeiros Vieira

"O QUE A CIVILIZAÇÃO SUAVIZOU EM NÓS?"  
(Fiódor Dostoiévski – 1821-1881, em "Memórias do Subsolo")

O Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) anunciou que, ao menos, 50 milhões de crianças vivem "deslocadas" em diversas partes do mundo após abandonarem seus lares em consequência de guerras, violência e perseguição.

"As imagens indelévels das crianças vítimas – o pequeno corpo de Alan Kurdi encontrado em uma praia ou o olhar perdido no rosto ensanguentado de Omran Daqneesh, sentado em uma ambulância após a destruição de sua casa – sacudiram o mundo inteiro" disse ANTHONY LOake, direto-geral do UNICEF.

E os outros? Cada foto, cada menina ou menino – como disse Lake – simbolizam milhões de crianças.

Chegamos a altos patamares nos avanços tecnológicos (e melhoramos por dentro?) – e armas químicas estão sendo usadas na guerra da Síria, como foram jogadas pelos americanos no Vietnam.

É civilização? Aonde chegamos! O abutre esconde-se atrás do homem dito civilizado.

Chego a lembrar de Millor, que dizia que o homem é um animal que deu errado.

Tudo vira apenas estatística. Podemos nos comover com imagens tão cruéis, mas logo esquecemos.

E as bombas continuam caindo. *Tudo pelo poder.*

Camus dizia que no Século XX o poder era triste.

Creio que não só naquele século, mas também neste no qual vivemos – e em todos os outros.

O que vemos são muros, racismo, xenofobia. E mais horrores.

Diante deste dantesco quadro, Anthony Lake conclamou as autoridades a acabar com a detenção de crianças imigrantes e de solicitantes do status de refugiados.

É ainda possível fazer um apelo pela vida e contra a indústria armamentista?

Não sei. *Mas (como digo sempre), é a palavra que ficará. Não a omissão.*

**Emanuel Medeiros Vieira é poeta e membro da Associação Nacional de Escritores.**

## Indicador Profissional



### Genésio Pereira Filho

Advogado

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 300 - cjs. 62/64

São Paulo - SP - 01318-903 - Tel.: (11) 3107-7589

**www.xavierdelima1.wixsite.com/xavi**

# Salão Nacional de Poesia Psiu Poético

O 30º Salão Nacional Psiu Poético, que tem como curador e fundador o poeta e agitador cultural Aroldo Pereira, será realizado de 4 a 12 de outubro, em Montes Claros (MG), em vários espaços, nas ruas, escolas, rodoviária, Mercado Central, universidade, Centro Cultural e bares.

O Psiu Poético é referência no fomento e valorização da Literatura e poesia brasileira e responsável diretamente pela formação de escritores, poetas e artistas.

O tema da 30ª edição do Psiu Poético será a poesia negra. Os poetas negros homenageados, de várias partes do país, Adilson Cardoso, Claudio Bento, Conceição Evaristo, Cristiane Sobral, Evely Julia, Ronald Augusto e Waldemar Euzébio participarão de lançamentos de livros, palestras e intervenções poéticas.

## Programação

**Dia 04/10** - DIA MUNICIPAL DA POESIA - Montes Claros

08h. – Despertar poético pelas ruas da cidade

20h. – Abertura do 30º Psiu Poético – Lançamento de Livros: *Antologia Psiu Poético: 30 anos do Salão Nacional de Poesia* - Jurandir Barbosa (org.); *Corrupção – poesias para viver melhor* - Gilmar Catone e Cida Matos Catone; *Vermelho Intenso* - Rógeres Gusmão Silva; e *Minha vida é uma boa sorte* - Baltazar Duarte Fonseca.

Presença do Secretário Estadual de Cultura de Minas Gerais Ângelo Oswaldo Santos.

Poemas: Evaristo, Evely Julia e Ronald Augusto.

Galés – Ronaldo Tobias com a participação especial de Fabiana Lima.

Obrigado Raparigas pela bela surpresa! Viva Santoro !!!

**Dia 05/10** - 9h. – Projeto Poesia Circular - Escola Estadual Profª Dilma Quadros - Rua Divino Espírito Santo, 290 – B. Planalto. Fone: (38) 3215-2330.

15h. – Palestra sobre as obras da 1ª Etapa do PAES.

Intervenções Poéticas: Sarah Tomé, Marlene Bandeira, Soraya Santos; *Morte e vida Severina* - João Cabral de Melo Neto; *O santo e a porca* - Ariano Suassuna; *O pagador de promessas* (filme) - Dias Gomes; e *O burgo* - Gregório de Matos.

Palestrantes: Auíri Tiago, Marina Couto e Luciane Mota.

20h. – Lançamentos da noite: *Quarentenário* – Jurandir Barbosa; *A quatro mãos* – Sandro de Almeida e Caty D'Áura com performance "Breve Encontro"; e *Sobras Completas* – Jovino Machado.

Palestras: Tudo acontece na superfície e no interior da linguagem – Ronald Augusto; e Becos e avenidas: lugares de minha escrivência – Conceição Evaristo.

**Dia 06/10** - 9h. – Projeto Poesia Circular - Cemei Santa Rafaela – Rua Firmino, 53, Bairro de Santa Rafaela, Tel.: (38)3224-5172.

15h. – Palestras sobre as obras da 2ª Etapa do PAES.

Intervenção Poética: Natália de Paula, Nathy Frutuoso, Túlio de Paula; Lucíola - José de Alencar; A falência - Júlia Lopes de Almeida; A mão e a luva - Machado de Assis; Olhos d'água - Conceição Evaristo; e O lado de dentro das coisas - Karla Celene Campos.

Palestrantes: Rennê Flávio Lopes, Manú Patente e Mannully Ferreira.

20h. – Lançamentos: *Sinestesia versus vida* – Edson Andrade; e *Elogio à Beleza* – Auíri Tiago.

Performances poético-musicais: Dança afro-contemporânea – Escola Corpo Luna; Poesia & música – Alex Aguiar, Leonardo Heliodoro e Paulo Eduardo; Amar'elo – Lorena Ely e Nelson Souza Soares; Palavra Moderna - Auíri Tiago, Alexandre Zuba e Mateus Szililo.

Banda Trilha da Margem

**Dia 07/10** - 9h. – Projeto Poesia Circular - Colégio Sólido de Educação – Av. Padre Chico, 403, Centro . Tel.: (38)3221-4271.

15h. – Palestras sobre as obras da 3ª Etapa do PAES.

Intervenções Poéticas: Dóris Araújo, Santinha Teixeira, Evely Júlia; e O amanuense Belmiro - Cyro dos Anjos.

Contos: Teleco, o coelho; O pirotécnico Zacarias; O homem do boné cinzento; *O ex-mágico da Taberna Minhoca* - Murilo Rubião Cabaré Mineiro (filme) - Carlos Alberto Prates Corrêa *Crepúsculo de arame* - Antônio Wagner Rocha *Amores obliquos*-Evaldo Balbino.

Palestrantes: Camila Souza, Francisco Danilo e Marcio Moraes.

20h. – Lançamentos da noite: *Trinta Anos-Luz – Poetas celebram 30 anos de Psiu Poético* – Aroldo Pereira, Luis Turiba e Wagner Merije; *Escala fobética* – Noélia Ribeiro; e *Subversos* – Welcio Toledo.

Performances poético-musicais: Acústico Poético - Marcos Lima; Revival – Grupo de Literatura & Teatro Transa Poética; Negra Poesia: Cruz e Souza e Pedro Kilkerry – Caio Bastos; Denisar Mota e Banda Younglife.

Banda Holossoma

**Dia 08/10** -9h. – Poesia no Mercado: Carlos Renier, Hamilton Ferreira da Silva, Marcos Almeida, Maria Clara Godinho, Dailde dos Santos, Carla Andressa Aguiar, Natália Moreira Freire, Gilmar Gusmão, Betinho, Felismino Francisco Neto, Albino José dos Santos, Julia Vitória Rodrigues, Palmíria

Borges, Renilson Durães, Karla Campos, Mirna Mendes, Santinha Teixeira, Mané do Café, Luís Turiba, Wagner Merije, Wagner Rocha, Marcio Moraes, Josecé Santos, Vera Veríssimo, Evely Júlia, Sandra Fonseca, Olímpio Elton, Auíri Tiago, Adilson Cardoso, Ronald Augusto, Waldemar Euzébio, Cícero Neto, Gabriel Lopo, Manoelina Ribeiro e Unidos da Capoeira.

20h. – Lançamentos: *Beleza Estranha* - Tércio Ribas Torres; *Nem Raro nem Claro* – Ronald Augusto; *Roteiro sentimental da cidade de Jequitinhonha* – Claudio Bento; *Não vou mais lavar os pratos* – Cristiane Sobral; e *Zigoto das Palavras* - Rego Júnior.

Noite especial com os homenageados: Evely Julia, Adilson Cardoso, Claudio Bento, Ronald Augusto, Cristiane Sobral, Waldemar Euzébio e Conceição Evaristo.

Performances poético-musicais: Coação de Barro – Shila Joaquim; Qual é a cor dos olhos de minha mãe? – Conto de Conceição Evaristo; Tripulação de Veneta; Cabaré – Músicas Artesanais para o seu Ouvido; e O novo baile perfumado - A outra banda da lua.

**Dia 09/10** - 9h. – Ocupação Poética na Feira de Artes

Desconstrução: Textos de Berthold Brech e de Eduardo Ojú – Cia de Teatro Popular Encenação – Dir.: Shila Joaquim.

Rego Júnior - Bate-papo sobre poesia visual, oficina de poesia e contação de histórias.

Alda Pirfo Pereira, Giovana Pilfi, Alice Melo Lopes, Alex Aguiar, Terezinha Campos, Aroldo Pereira e Samuel Pereira, Túlio de Paula e Natália de Paula, Anátalia Freire, Thereza Almeida, Beto Alves, Maria Santinha Teixeira, Manoel Messias, Helena Lopes de Souza e Virna Campos.

16h. – Performance poético-musical -Textos e músicas de Chico Buarque de Holanda - Grupo Ponto de Partida.

19h30 – Grupo Tear – Direção César Domiciano.

Local: Galeria Godofredo Guedes  
20h. – Lançamentos: *Trovaécia* – Marcio Moraes; *Corpo Dele* – Anderson Santiago; e *A leveza da vida em Versos* – Beth Guedes.

Performances poético-musicais: Poemas avulsos e canções – Terezinha Campos; Saudade – Simone Santana; Dominguin - Domingos Ramos; Contos amarelos e notas amassadas – Giovanna Filpi; Nós é favela - Sandro Cação; Verdade Vergonha – Auíri Tiago; e Pombo-Ogum – Anderson Santiago.

**Dia 10/10** - 9h. – Projeto Poesia Circular - Escola Estadual Armênio Veloso – Rua Volfrânio Veloso, 132, Bairro de Lourdes, Fone: (38) 3213-1363.

15h. – Conferência: Carlos Drummond de Andrade e Paul Celan: resistência



à barbárie nos poemas "Visão 1944" e "Todesfuge" – Prof. Dr. Antônio Wagner Rocha (Unimontes).

Lançamentos: *Vozes do Silêncio* – Bernardo Caldeira.

20h. – Cinepoesia – Vídeos e curtas: Na Trilha – Arlete Aguiar  
A mercê da Sorte – Ronald Caldeira  
Liberdade Poética – Jairo Fará  
Curta Poesia – Mateus Szililo e Maria Cida Neri

Radiopoesia – Isabel Mendes  
TEATROPOESIA – Cia de Teatro Popular Encenação (dir. Shila Joaquim)  
Psiupoema – Rafael Carneiro

Caravana do Sarau do Mercado Paulista em Pânico – Mavot Sirc, Bruno Nostolere, Mané do Café, Carlos Benites e Nego Blues.

**Dia 11/10** - 9h. – Projeto Poesia Circular - Shopping Popular Mario Ribeiro da Silveira.

15h. – Palestra: Psiu-quilombo: pulsações de um desejo emancipacionista – Anelito de Oliveira.

20h. – Lançamentos: *Nós da poesia con nosotros* – Ênio Poeta/Brenda Marques.

20h. – Performances Poético-musicais: Poemas paulistanos em retalhos – Rosani Abou Adal; Briga Boa – Isabel Lopo; O pênis do Espírito Santo - Djami Sezostre; Corpo e palavra - Babilak Bah; e #A Vontade - Bob Silva.

**Dia 12/10** - 9h. – Poesia na rodoviária – Dia da Criança.

Interação entre poetas, crianças, músicos, palhaços, atores e viajantes.

Performance para as crianças: Edmara Rosa

As travessuras de Chico Prego - Alceu Augusto Medeiros

16h. – Programação infantil no auditório do Centro Cultural

20h. - Lançamentos:  
*Kaos Total* – Jorge Mautner

20h. – Performances Poético-Musicais - Borandá canta Ubuntu: odisseia musical afrobrasileira.

Banda Cidadão Alienígena  
Rafael Bessa e Banda Garimpo

Dançando no Céu – Homenagem ao bailarino Igor Xavier – Jobert Narciso e Banda.

Jorge Mautner & A Outra Banda da Lua.

## Gavetas

### Eunice Arruda

o poema  
caído  
da ventania

- as gavetas escrevem

o poema sem voz  
nascido  
da dor em demasia

**Eunice Arruda é escritora,  
poeta e pós-graduada  
em Comunicação e  
Semiótica pela PUC-SP.**

## INCÓGNITA

### Maria de Lourdes Alba

Borbulham em minha cabeça  
Idéias sem direção  
Capengas no tempo obscuro  
Sem nenhuma exatidão

São frases perdidas no  
inconsciente  
Trazem sentido e razão  
Encobertas de sentimentos  
Que não se decifrarão

**Maria de Lourdes Alba é  
escritora, poeta, jornalista e  
pós-graduada em Jornalismo.**

## DIREÇÃO INDEFINIDA

### Caio Porfírio Carneiro

**A**jeitou o paletó e a gravata e acercou-se dele, sentado no meio-fio da calçada deserta. Sempre o via ali, encolhido, encurvado, abraçado às pernas, pés metidos em alpercatas rotas. Pensativo, roupa em trapos, olhara vago numa única direção, sem dar atenção aos que passavam e aos poucos carros que circulavam.

Rua de casas modestas, silenciosas. E ele, encurtando caminho, sempre o encontrava no mesmo lugar, mesma posição, fosse tarde, fosse cedo, fizesse sol ou chovesse.

Não se conteve. Aproximou-se dele, cumprimentou-o. Não veio resposta. Levado por uma decisão irresistível, sentou-se ao lado dele, bem vestido como estava. Examinou-o de perto. Quase uma esfinge. Barbado, apenas os cabelos, ralos e compridos, pareciam silvar ao vento.

Pigarreou:

- Como é o seu nome?

Nenhuma resposta. E a curiosidade dele acentuando-se:

- O senhor mora aqui perto?

O mesmo silêncio. Apenas passos de transeuntes na calçada e alguns carros que passavam. E a curiosidade palpitando:

- O senhor mora aonde? Só se levanta daí para comer ou para uma necessidade urgente?

Como se falasse ao vento. Encolhido ao seu lado. O silêncio era o mesmo.

- O senhor não vira o olhar para outro lado. Que coisa estranha . . . Quer um café?

Nem os dedos se desgrudavam das pernas juntas. A curiosidade dele se transformava em nervosismo. Levantou-se, ajeitou o paletó e a gravata, passou a mão nos cabelos bem penteados. Esbravejou:

- Quem é você, criatura? Vou levantá-lo daí.

Ainda fez o gesto para isto. Deteve-se, desorientado, com a voz que veio do carro que passava:

- Quem é você, bonito? Ai, falando sozinho na ponta dessa calçada.

Olhou em torno, ajeitou-se bem, e viu pessoas um pouco adiante, olhando para ele e falando baixo.

Apalpou-se, abstraído, sozinho, sentindo-se flutuando.

Tomou, pisando firme, uma direção qualquer, sem pensar para onde ia.

Conto do livro  
**VEREDAS PERCORRIDAS**  
a sair em breve.

**Caio Porfírio Carneiro é  
escritor, contista, romancista,  
poeta, crítico literário e membro  
do Instituto Histórico e  
Geográfico de São Paulo.**

## Livros

**A Arte Poética de Aricy Curvello**, 2ª edição revista e ampliada, crítica e interpretação de Cleber Pacheco, Editora Plátano, Porto Alegre, RS, 152 páginas.

ISBN: 978-85-87171-89-4.

A ilustração da capa é de Cleber Pacheco - tema: *Os Girassóis*, de Van Gogh.

Aricy Curvello é escritor, poeta da Geração 70 e advogado. Tem poemas traduzidos para o espanhol, francês, inglês, italiano e sueco.

Cleber Pacheco é escritor, romancista, poeta, cronista, crítico, autor teatral e Mestre em Literatura Brasileira pela UFRGS.

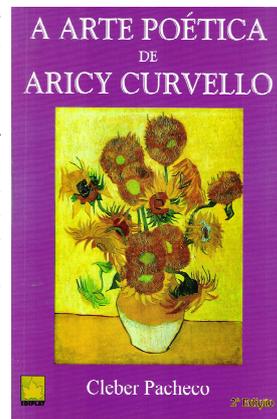
O livro é dividido em duas partes: *A Arte Poética de Aricy Curvello* e *a Fortuna Crítica de Aricy Curvello & outros registros*.

A obra abriga estudos sobre a poesia de Aricy Curvello, escritos por Cleber Pacheco, e o registro da *Fortuna Crítica* do autor em questão.

Analisa com profundidade livros, poemas e a visão do mundo poeta, com um viés filosófico e epistemológico. Aborda a questão da linguagem e a relação com a arte da pintura.

**Editora Plátano:** [ediplat@terra.com.br](mailto:ediplat@terra.com.br)

**Aricy Curvello:** [curvello.aricy@gmail.com](mailto:curvello.aricy@gmail.com)



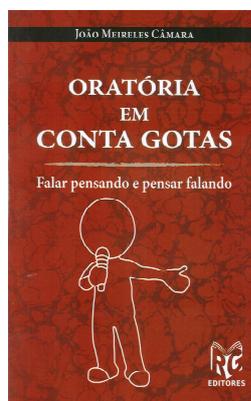
**Oratória em Conta Gotas - Falar pensando e pensar falando**, de João Meireles Câmara, RG Editores, São Paulo, SP, 208 páginas. ISBN: 978-85-7952-112-6.

O autor é escritor, poeta, advogado, professor de oratória e conselheiro da União Brasileira de Escritores. Atualmente orienta os ciclos de estudos de Técnicas de Oratória na Associação Comercial de São Paulo, em intercâmbio Cultural com o Mutirão Cultural da UBE.

A obra reúne material referente à experiência do autor nos seus 60 anos de estudo.

É um livro de cabeceira para auxiliar no aprendizado dos interessados em aprender a falar em público.

**RG Editores:** [www.rgeditores.com.br](http://www.rgeditores.com.br)



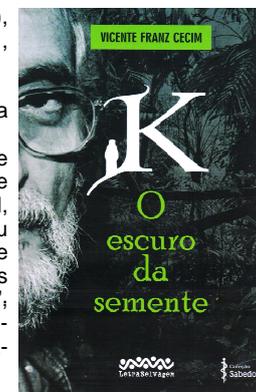
**K - O Escuro da Semente** (Iconescritura), de Vicente Franz Cecim, LetraSelvagem, Pindamonhangaba, SP, 384 páginas.

ISBN: 978-85-61123-21-5.

O autor é escritor, prosador e poeta paraense.

Segundo Antônio Cabrita, "A dificuldade de leitura deste livro (que nos recoloca na órbita de Mallarmé, Michaux, Artaud, Llansol, Edmond, Jabès, de Gunnar Ekelof e de outros "místicos" ou gnósticos da literatura) e da transmissão sobre aquilo de que trata resulta de o mesmo não nos falar a partir de um "universo de representações", colocando-nos na fronteira de uma realidade não-dual, de uma outra gravitação, onde o cotidiano não tem campo."

**LetraSelvagem:** [www.letraselvagem.com.br](http://www.letraselvagem.com.br)



# Notícias



Paulo Bomfim

**Paulo Bomfim**, escritor, poeta, membro da Academia Paulista de Letras e Príncipe dos Poetas Brasileiros, será homenageado, em comemoração aos seus 90 anos, no dia 30 de setembro, às 18h30, no Espaço Sociocultural Teatro CIEE, Rua Tabapuã, 445, em São Paulo. Na ocasião será lançado o livro fotobiográfico *Paulo Bomfim: Porta-retratos*, de Di Bonetti.

**Celebração Haikai**, obra organizada por Teruko Oda, que abriga trabalhos dos autores premiados no Concurso Literário Yoshio Takemoto 2005-2015, será lançada pela Editora Escrituras, no dia 24 de setembro, das 13h30 às 16h30, no Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil, Rua São Joaquim, 381 - 9º andar. Também será lançado *Trilhas Longínquas*, de Okuda Matsuo Bashô, com tradução e notas de Meiko Shimon.

**A Academia Angolana de Letras** foi proclamada oficialmente em Luanda. Foram empossados Pepetela como presidente da mesa da Assembleia Geral e Boaventura Cardoso como presidente do Conselho de Administração.

**A 5ª Semana de Arte Aldravista** será realizada nos dias 13, 14 e 15 de outubro, no auditório do ICHS/UFOP e no Museu Alphonsus de Guimaraens, em Mariana (MG). Informações: [www.jornaldrava.com.br/index\\_abertura.htm](http://www.jornaldrava.com.br/index_abertura.htm)

**RETRATOS DE VIDAS - A Beleza do Envelhecimento**, livro em comemoração aos 110 anos do Lar dos Velhinhos de Piracicaba, foi lançado no dia 28 de agosto, em Piracicaba, com patrocínio do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Participam do livro os autores, voluntários do Recanto dos Livros, Carmen Pilotto, Elisabete Bortolin, Ivana Maria França de Negri, Leda Coletti, Lourdinha Piedade Sodero Martins e Maria Madalena Tricanico.

**A 8ª Edição da Tarrafa Literária**, idealizada e organizada pela Editora Realejo, será realizada de 21 a 25 de setembro, na Rua Condeheiro Ribas, 136, em Aparecida, Santos - SP. [www.sescsp.org.br/unidades/20\\_SANTOS/](http://www.sescsp.org.br/unidades/20_SANTOS/)

**Mino Carta** lançou o romance *A vida de Mat*, pela Editora Hedra.

**Erwin Theodor Rosenthal**, escritor, tradutor, jornalista e membro da Academia Paulista de Letras, da Academia Paulista de História e da Academia Paulista de Jornalismo, faleceu no dia 4 de setembro, em São Paulo. Exerceu o cargo de presidente da Academia Paulista de Letras e de presidente-honorário da Associação Latino-americana de Estudos Germanísticos. Foi agraciado com o título de Doutor "honoris causa" pela Universidade de Lisboa. Autor de *Viagem pela América do Norte*, entre outras obras.

**Joyce Cavalcante** lançou o romance *Entre o ver e o mar*, pela Editora Ser, selo da REBRA - Rede de Escritoras Brasileiras, na Bienal Internacional do Livro.

**Andreia Donadon Leal** lançou o livro de poemas *Lacripoemas*; Gabriel Bicalho, *AD REFERENDUM*, uma retrospectiva de sua produção poética; e J. B. Donadon-Leal, *Gualaxo-poema heroico*, poema épico.

**A Casa da Xilogravura** participará com 50 obras do seu acervo da V Bienal Internacional de Gravura promovida pelo Instituto Cultural Peruano Norte-Americano, que ficará em cartaz até o dia 27 de outubro, no Centro Cultural Brasil-Peru, em Lima, no Peru.

**A 13ª Edição da Bienal Naífs do Brasil**, com o tema *Todo mundo é, exceto quem não é*, ficará em cartaz até o dia 27 de novembro, no SESC Piracicaba.

**A 1ª Bienal do Livro Popular** será realizada até o dia 6 de outubro, das 9h. às 21h., no mezanino do interior da estação Sé do metrô, em São Paulo. Abrigará mais de 10 mil exemplares que serão vendidos ao preço fixo de R\$ 3 (ou quatro livros por R\$ 10).

**A Fundação Biblioteca Nacional** promoverá o curso Informativo de Preservação de Coleções Bibliográficas e Documentais, com o tema Princípios científicos e tomadas de decisão na Conservação de coleções documentais, de 17 a 19 de outubro, na Rua México s/n, no Rio de Janeiro. [www.bn.br/acontece/eventos/2016/10/18o-curso-informativo-preservacao-colecoes](http://www.bn.br/acontece/eventos/2016/10/18o-curso-informativo-preservacao-colecoes)

**Ives Gandra da Silva Martins**, escritor, jurista e membro da Academia Paulista de Letras, foi condecorado com a Ordem do Infante Dom Henrique, outorgada pelo presidente da República de Portugal Marcelo Rebelo de Sousa.

**Rosani Abou Adal** apresentará a performance poético-musical *Poemas paulistanos em retalhos*, no dia 11 de outubro, às 20 horas, no 30º Psu Poético, em Montes Claros (MG). Programação completa: página 6.

**Sonia Sales** proferiu a palestra "A CHINA QUE EU VI" na SOCIARTE.

**Políbio Alves** lançou *LA HABANA VIEJA: olhos de ver*, um minucioso referencial sobre a origem e os fundamentos históricos e culturais de Cuba, pela Mídia Gráfica e Editora.

**Claudio Willer** lançou *A verdadeira história do século 20*, pela Editora Córrego, com capa de Maninha Cavalcante. A obra também foi publicada em Portugal pela Apenas livros, Cadernos Surrealistas Sempre.

**Maria Joana Rodrigues Colin** lançou o livro de contos *O Eldorado é aqui*, com apoio da Academia Amazonense de Letras.

**A Editora da Universidade Federal de São Carlos** lançou *Profissões republicanas*, organizado por Maria da Glória Bonelli e Wellington Luiz Siqueira, e *Novas faces da vida nas ruas*, de Taniele Rui, Mariana Martinez e Gabriel Feltran.

**Joaquim Branco**, poeta e professor, lançou *Entrelinhas*, em Cataguases, no dia 6 de setembro.

**Venha, seja Minha luz**, livro de escritos íntimos de Madre Teresa de Calcutá, foi lançado pela Petra Editora.

**Larissa Elisabete Fumis** apresentou dissertação de mestrado intitulada "Literatura alemã de exílio: O Brasil de Stefan Zweig", pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Unesp, Campus São José do Rio Preto. <http://www.unesp.br/portal#!/noticia/23343/literatura-alema-de-exilio/>

## Roberto Scarano

Advogado



OAB - SP 47239

Execuções  
Família

Cível  
Trabalhista

Rua Major Basílio, 441 - Cjs. 10 e 11 - Mooca - São Paulo  
Tel.: (11) 2601-2200 - [scaranor@terra.com.br](mailto:scaranor@terra.com.br)

